



Processo nº 1810-11.00/15-1

Parecer nº 091/2016 CEC/RS

O projeto “RISCOS NO AR” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto “RISCOS NO AR”, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da gravação de CD e exposição de estruturas sonoras relativas ao repertório da obra.

PROJETO: RISCOS NO AR

PROPONENTE: SOFIA RODRIGUES FERREIRA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: não informado

ÁREA DO PROJETO: ARTES INTEGRADAS

MUNICÍPIO – LOCAL DE REALIZAÇÃO: Porto Alegre, e São Paulo

FINANCIAMENTO SISTEMA LIC: R\$ 185.613,00 100%

O projeto consiste na gravação de disco da artista Carina Levitan. Para cada uma das oito composições do disco, a artista construirá esculturas sonoras, instrumentos artesanais que além de dialogar com criações visuais da artista, trazem especificidade sonora única a cada canção. Propõe também a realização de duas exposições, ao longo de um mês cada, nas cidades de Porto Alegre e São Paulo, para realizar o lançamento do disco e expor as esculturas sonoras que virão a compor as faixas do disco.

A proponente justifica seu projeto afirmando que Carina Levitan desenvolve seu trabalho nas esferas artísticas musicais e visuais. Desenvolve estudos em artes plásticas e arquitetura, e encontra na University of the Arts London, um caminho híbrido e experiencial que contempla suas múltiplas áreas de interesses e torna-se bacharel em Sound Art & Design. Estuda arquitetura por 5 anos e como parte dos seus trabalhos constrói um parque musical para crianças utilizando materiais do ferro-velho.

O trabalho de desenvolvimento e conceituação do disco emerge em uma etapa de realização da trajetória de Carina como artista, amadurecendo elementos de interesses primários e característicos, tais como o diálogo da sonoridade com a visualidade, o encontro do som e da imagem e seus possíveis. A artista trabalha com conceitos que flertam com a materialidade, maquinaria, movimento, física, onda sonora, caixa acústica, tensão, vibração, enfim: uma busca que se configura como uma pesquisa sonora de possíveis sons e suas fisicalidades, resultando em um disco sui generis.

Para o disco proposto neste projeto, a artista apresenta oito canções de sua autoria e, como complementação à busca sonora, a artista compõe um universo visual - conforme demonstra em anexo -, criando uma atmosfera específica para cada canção, através de esculturas sonoras mecânicas, que representam a visualidade potencial da música.

Para o lançamento do disco, Carina faz uma exposição das esculturas sonoras, acompanhadas cada uma de sua respectiva canção, apresentadas ao público através de fones de ouvidos. Para a abertura da exposição, um show de Carina com os músicos que a acompanham na criação de arranjos das músicas. Ressalta-se por fim, a relevância de se ter um projeto com tais propostas a ser inaugurado na cidade de Porto Alegre, que dialoga com tendências artísticas internacionais, propõe inovações para o cenário artístico rio-grandense e que tem como diretriz o desenvolvimento de diálogo aberto, subjetivo e direto com o público.

Tem como objetivo realizar atividades culturais de caráter contemporâneo e acessível, integrando música e artes visuais a fim de fortalecer o cenário cultural do RS e aproximar o público de proposições artísticas inovadoras. Como metas, mil unidades de CD, duas exposições de esculturas sonoras, videoclipe, dois espetáculos de lançamento do disco e abertura da exposição, criação e desenvolvimento de um site, criação, captação e edição de cinco vídeos/teaser de divulgação, impressão de cem catálogos das obras artísticas da exposição, criação e impressão de sete mil postais artísticos, realização de seis oficinas, para a exposição em

Porto Alegre para crianças de seis a doze anos de escolas estaduais da Cidade, com atividades pedagógicas. Observe-se que no website todos os produtos audiovisuais serão disponibilizados gratuitamente, bem como as faixas do disco disponibilizadas para download.

É o relatório.

2. Na originalidade da obra proposta e formação artística da autora, vislumbra-se a relevância do Projeto. Um projeto que contém uma obra artística que enlaça música e artes visuais, por ser pouco comum, e este pelo seu grau de ineditismo tem, certamente, preferência neste tipo de certame, pois recursos públicos de incentivo à cultura devem, ao nosso ver, priorizar projetos com tais características.

É oportuno, tendo em vista a parcimônia e racionalização dos recursos financeiros empregados advindos de fonte pública, já que tem como único financiador o Sistema Estadual de Incentivo à Cultura. É, enfim, SMJ, uma proposta de mérito cultural.

3. Em conclusão, o projeto “**Riscos no Ar**” é recomendado para avaliação coletiva, podendo a vir a receber incentivos, do Sistema Pró-Cultura, até o valor de R\$185.613,00 (cento e oitenta e cinco mil e seiscentos e treze reais).

Porto Alegre, 12 de abril de 2016.

Luiz Carlos Sadowski da Silva

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS